

Criatividade

Criatividade é a habilidade de criar respostas novas, talvez inusitadas, para os problemas de expressão que temos.

É mudar o eixo em que as coisas são apresentadas.

O raciocínio comum, sequencial, funciona dentro de um quadro de referências familiar.

O inventivo associa o domínio inicial de um problema a outro quadro de referências.

O estímulo primário do texto criativo é abastecer-se de informações de variadas fontes, e ter a disciplina de ver sempre que bicho dá o ato de conectá-las.

Pode-se, por exemplo, inserir uma informação antiga em contexto novo, aplicada a problema atual. Ou modificar a relação habitual que há entre duas ou mais coisas ou seres.

O raciocínio sequencial, convergente, tende a viciar a escrita de dois modos:

1 Se o redator foi muito intimidado no processo escolar, pode tornar-se demasiado crítico consigo mesmo ao escrever.

2 Falta de familiaridade com outras soluções: tendemos a moldar nosso texto a fórmulas que conhecemos.

Por isso, um texto, para ser criativo, deve ser visto como um jogo de xadrez: que movimento devo fazer, qual levaria a que situação e que efeito obterei? Que ideia ou imagem torna palpável o que quero dizer? Ser inventivo é saltar o quadro de referências predominante. Alterar o próprio ponto de vista ou aprofundar o exame de um fenômeno observado. É prestar atenção à informação disponível fazendo um atento exame flexível das implicações dela.